

I N F O R M A T I V O

# PRODUTOR

Tá no agro, é  
**Coplana**

**Socicana**

**Mala Direta Postal**  
9912321175/2013-DR/SPI  
Coplana Cooperativa Agroindustrial  
Correios



Ano 10 • Nº 124 • Abril de 2026

## 63 anos de Coplana

*Quando a essência é cooperar, cada conquista é coletiva*

A decisão de 13 produtores rurais idealistas deu início a uma realização que poucos poderiam prever. Foi em 28 de março de 1963 que esses pioneiros se reuniram em Guariba com um objetivo aparentemente simples, mas poderoso: comprar insumos em conjunto para reduzir custos. Assim nasceu a Coplana - Cooperativa Agroindustrial. Sessenta e três anos depois, o que começou como uma necessidade prática tornou-se um dos mais sólidos exemplos de cooperativismo do agronegócio brasileiro, com 1.477 cooperados e operações em Jaboticabal, Dumont, Pradópolis, Taquaritinga, Catanduva, Frutal, Colina, Batatais e também em Guariba, onde está a matriz.

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

MUDOU-SE     RECUSADO     AUSENTE     END. INSUFICIENTE     NÃO EXISTE Nº INDICADO  
 DESCONHECIDO     FALECIDO     NÃO PROCURADO     CEP     INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

**COPLANA - Cooperativa Agroindustrial**  
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48  
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

**IMPRESSO**

A solidez da Cooperativa ao longo de seis décadas é comprovada pelo crescimento permanente, mas sobretudo pelo vínculo entre a organização e o produtor e sua família. "A Cooperativa sempre trabalhou muito perto do cooperado, principalmente na questão da assistência técnica", afirma Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente do Conselho de Administração. "Esse comprometimento, essa união entre cooperativa e cooperado, fez com que a Coplana crescesse, se estabelecesse em outras regiões e trouxesse mais cooperados para dentro do seu quadro e, conseqüentemente, um desenvolvimento conjunto."

Ao longo de mais de seis décadas, a Cooperativa superou limites. Tornou-se precursora na logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas no Brasil, expandiu suas operações para o mercado de amendoim de alta qualidade, com clientes nos cinco continentes, e investiu sistematicamente em inovação, governança, capacitação e sustentabilidade.

E poucas trajetórias ilustram tão bem o que a Coplana representa quanto a de Roberto Rodrigues, ex-presidente da Cooperativa

(1975-1981), ex-ministro da Agricultura, filho do fundador Antonio José Rodrigues Filho e uma das maiores referências do cooperativismo mundial. Sua avaliação é direta: "A Coplana, em 63 anos, tem sido uma estimuladora de tecnologias, avanços, integração, aprendizado permanente sobre novas regras de comércio, economia e gestão, dando exemplo para todos nós." Ele também faz questão de reconhecer a origem: "Quero agradecer aos nossos fundadores, que há mais de 60 anos pensavam na Coplana como um instrumento para a sociedade regional avançar. Parabéns, cooperados, dirigentes e funcionários da Cooperativa, que é um modelo espetacular para o país e para o mundo."

O que sustenta essa jornada, na avaliação do presidente Bruno Rangel, são os valores originais. "A Cooperativa nasceu da necessidade de os cooperados se juntarem para fazer as compras de insumos de forma coletiva e, assim, diminuir o custo. Esse trabalho foi se ampliando ao longo do tempo. E quando esse trabalho cresce, tudo o que gira em torno do cooperado também evolui." A lógica é simples, mas exige consistência: o desenvolvimento do

**Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial** - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior, CEO - Pedro Paulo Teixeira • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Maurício Palazzo Barbosa, diretor-tesoureiro - Ciro Mendes Sitta, diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Pautas:** Departamentos Coplana e Socicana • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: [cemucci@socicana.com.br](mailto:cemucci@socicana.com.br), [regiane@neomarc.com.br](mailto:regiane@neomarc.com.br).

produtor e de sua família vem antes de tudo, e os resultados da Cooperativa são consequência natural.

Para celebrar ao lado de quem faz a história acontecer, a Coplana realizou uma campanha com ofertas exclusivas e convidou cooperados e familiares para um café da manhã festivo em suas lojas, uma forma de traduzir o conceito que orienta cada atividade: "Quando a essência é cooperar, cada conquista é coletiva."

Entre os colaboradores, o mês foi marcado por relatos que trouxeram algo além do horário de expediente: relações construídas ao longo de anos e a fidelidade a um propósito que transcende funções e hierarquias.

Aos 63 anos, a Coplana reafirma que os princípios dos fundadores, como a confiança mútua e o comprometimento com cada família que produz, continuam sendo sua maior estratégia. É com este princípio que a Cooperativa segue: com o cooperado, sua família e todos os que fazem parte desta história no centro de cada decisão e conquista.



## COMUNICADO AOS COOPERADOS

# VEJA O NOVO CANAL DE ATENDIMENTO AO COOPERADO.

Você deverá discar o número correspondente à filial desejada e escolher no menu de opções: **Opção 1:** para falar com Varejo e **Opção 2:** para falar com Insumos. Após, a ligação será direcionada automaticamente.

## Relação de contatos por filial:

Filial .....	Contato
Guariba .....	(16) 3251-9283
Jaboticabal.....	(16) 3209-9030
Taquaritinga.....	(16) 3253-9400
Ibitinga .....	(16) 3341-9400
Tupã.....	(14) 3495-1100
Pradópolis.....	(16) 3981-4100
Dumont .....	(16) 3944-1255
Batatais .....	(16) 3660-3366
Colina .....	(17) 3341-9420
Catanduva .....	(17) 3521-5476
Frutal.....	(34) 3421-4603

# AGO Socicana vota redução da taxa associativa e elege nova diretoria

*Assembleia evidenciou entregas concretas, forte redução de taxa e uma atuação cada vez mais estratégica em defesa do associado*

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2026 da Socicana reuniu associados, diretores e conselheiros para a prestação de contas do último exercício, além da eleição da nova diretoria. Uma mensagem que se destacou durante a AGO foi em relação à prioridade de representar o produtor e também entregar resultado, contribuindo para a redução de custos para o associado, principalmente em momentos como o atual, de desafios no setor.

## Números expressivos

Entre os destaques apresentados, estão 8.104 atendimentos realizados aos associados, com um total de 2.270 horas dedicadas diretamente ao produtor. Além disso, a Associação ainda promoveu palestras e eventos, parcerias com instituições de pesquisa, realizou campanhas institucionais e campanhas técnicas e manteve a participação ativa no Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME). Aumentou o número de produtores com informações primárias no RenovaBio, trazendo mais receita para estes produtores, conquistou a aprovação de um projeto internacional da Bonsucro para testar o uso de Biochar em cana-de-açúcar, realizou ações sociais e culturais e intensificou os programas de sustentabilidade aos produtores como Top Cana e Bonsucro, além das parcerias com a Coplana e Sicoob PRO.

Durante a assembleia, Dra. Elaine Marduro Costa apresentou resultados das áreas



Assembleia é momento fundamental para atualizações sobre a entidade, além de um espaço aberto para o associado aproximar-se da gestão e manifestar suas visões

ambiental e jurídica, como o acompanhamento atual de 931 Cadastros Ambientais Rurais, sendo 414 já aprovados, e a atuação em autos de infração e ações civis.

A modernização também ganha espaço entre as iniciativas, a exemplo da implantação do SAP, sistema que posiciona a Socicana em um novo patamar de gestão – mais robusta, com mais integração, controle, eficiência e transparência – o que impacta diretamente a qualidade dos serviços ao associado.

Outro fator relevante foi a forte participação em eventos nacionais e internacionais, reforçando a defesa dos produtores, além da presença nos principais fóruns institucionais como os promovidos pela Orplana, Consecana, IPA, Câmaras Setoriais, Comitês de Bacias, Bonsucro, WABCG, entre outros.

## Valorização da governança

Mais do que uma exigência formal, a AGO é percebida como um momento fundamental para atualizações sobre a entidade. “A AGO é um dos eventos mais importantes da Associação; é o órgão supremo de decisão. Portanto, é fundamental que os produtores participem. É na assembleia que aprovamos o relatório de gestão, fazemos a prestação de contas, demonstrativos de resultado, o plano de atividade e o orçamento para o exercício seguinte. Além disso, a assembleia é um espaço aberto para o associado colocar o seu ponto de vista, suas visões e opiniões”, destacou Rafael Bordonal Kalaki, superintendente.

O conselheiro fiscal eleito, Fernando Escaroupa Panobianco, tem a mesma percepção. “A AGO é uma apresentação das contas e do planejamento para o próximo exercício, sendo de extrema importância a participação dos produtores associados, para que fiquem cientes e possam opinar sobre os programas da Associação”, afirmou.

### Plano de atividades

Para o próximo ciclo, as ações previstas incluem atividades já consolidadas, aperfeiçoamento dos processos e novos projetos. Como exemplo: ampliar e fortalecer ainda mais a representatividade do produtor, a inserção de mais produtores no RenovaBio, participação em debates estratégicos do setor e intensificação das parcerias com institutos de pesquisa. Também estão previstos: desenvolvimento do novo plano estratégico, expansão da digitalização com o SAP e novo ERP de gestão da Associação, busca por reconhecimento internacional do Top Cana, continuidade do projeto sobre maturadores e variedades, aumento na prestação de serviços técnicos e de sustentabilidade, campanhas institucionais e técnicas, aumento de parcerias para os produtores, treinamento e capacitação e inauguração do Instituto Roberto Rodrigues.

### Redução da taxa associativa

Outro ponto relevante discutido foi o valor da taxa de contribuição associativa, que já estava entre as menores do país. A AGO aprovou a redução de R\$ 0,80 (exercício 2025/2026) para R\$ 0,11 (atual exercício – 2026/2027), uma diferença de 86,25%, na taxa de cada tonelada de cana. "O Conselho entendeu que é um momento desafiador para o produtor e que, portanto, a Socicana tem que apoiar e andar lado a lado com o produtor, continuando e melhorando a prestação de serviços e reduzindo seus custos. Os participantes da AGO tiveram a mesma leitura, concretizando assim, a redução da taxa para R\$ 0,11 por tonelada de cana", explicou o superintendente Rafale Kalaki.

### Conclusão de um ciclo

A AGO de 2026 promoveu também a eleição dos novos conselhos de Administração e Fiscal, que serão responsáveis pela gestão no triênio 2026-2028, iniciada no dia 1º de abril. O encerramento do exercício marcou o ciclo liderado por Francisco Antonio de Laurentiis Filho (Fito), presidente por dois mandatos.

Fito recebeu uma placa de homenagem, em agradecimento por todo trabalho realizado. "Acredito que nós acertamos muito mais do que erramos durante a nossa gestão. Conseguimos devolver para o associado o valor de sua contribuição em serviços, representatividade, iniciativas de sustentabilidade, acesso ao conhecimento técnico-científico. Essa é a nossa preocupação: prestar serviços de qualidade para o associado, para que ele continue realizado e fazendo parte da Associação", declarou Fito.

Maurício Palazzo Barbosa, presidente eleito do conselho de administração, também prestou sua homenagem. "Só temos a agradecer ao Fito, um ser humano fantástico, nosso professor. Nós aprendemos muito no dia a dia com ele. Nesses últimos seis anos, em que ele esteve à frente da Socicana, nós caminhamos juntos, e foi muito



importante. Ele sempre disponível para ajudar e sendo nosso guia. Obrigado por toda dedicação e apoio", comentou.

Na gestão de Fito Laurentiis, ressalta-se a permanente dedicação à melhoria de serviços e projetos, visando sempre contribuir com o associado para seu fortalecimento. Sua liderança genuína e atenta, conduzida com empatia e competência, intensificou na trajetória da Socicana valores como a confiança para seguir adiante e superar desafios.

### Novos conselhos de Administração e Fiscal

**Conselho de Administração:** Presidente - Maurício Palazzo Barbosa • Diretor-Tesoureiro - Ciro Mendes Sitta • Diretor-Secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins • Conselheiros - Delson Luiz Palazzo • Roberto Cestari • Paulo de Araújo Rodrigues • Sérgio de Souza Nakagi.

**Conselheiros Fiscais Efetivos:** Francisco Antonio de Laurentiis Filho • Fernando Escaroupa Panobianco • André Paiva Amaral Muniz. **Suplentes:** José Pedro Fernandes • José Antonio de Souza Rossato Junior • Manoel da Silva Carneiro.

# Nova diretoria é eleita na Socicana para o triênio 2026-2028

A Socicana inicia um novo ciclo de gestão com uma diretoria formada por nomes de trajetória sólida dentro da própria entidade e no setor. Maurício Palazzo Barbosa, Ciro Mendes Sitta e Bruno Rangel Geraldo Martins assumem, respectivamente, as posições de presidente, diretor-tesoureiro e diretor-secretário do Conselho de Administração, eleitos durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2026. A transição marca o encerramento de dois mandatos de Francisco Antonio de Laurentis Filho, cuja gestão deixa uma base robusta de serviços, representatividade e avanços institucionais.

Maurício Palazzo Barbosa chega à presidência com nove anos de participação no Conselho de Administração, sendo que nos últimos três atuou como diretor-tesoureiro da Socicana. Também foi presidente, por dois mandatos, da Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Jaboticabal, onde acumulou experiência na interlocução dos setores produtivos com a sociedade. Com uma visão clara sobre o que o momento exige, para ele, a gestão irá se apoiar em duas diretrizes. “Dois pilares importantes da Socicana são a prestação de serviços ao associado e a representatividade nas negociações, seja via Orplana ou junto às usinas da região. É continuar com o nível de excelência dos trabalhos prestados ao associado e implementar sempre novos serviços que virão para garantir o bom atendimento”, afirmou. Diante do cenário adverso do setor, com custos de insumos elevados e queda no preço da matéria-prima, ele ressalta que a entidade agiu com prontidão ao reduzir em 86,25% a taxa de contribuição associativa, que passou de R\$ 0,80 para R\$ 0,11 por tonelada de cana. “A Socicana

Foto: Emerson Alves



Bruno Rangel Geraldo Martins - diretor-secretário; Maurício Palazzo Barbosa - presidente; Ciro Mendes Sitta - diretor-tesoureiro. Associação segue seu compromisso de apoiar o produtor em suas demandas por serviços, representatividade e no enfrentamento dos desafios de mercado

tomou a decisão de reduzir a taxa por seu compromisso de apoiar o associado”, explicou.

O diretor-tesoureiro eleito, Ciro Mendes Sitta, conselheiro do Sicoob PRO e consultor associado da Canaplan, compartilha a mesma leitura sobre a missão da entidade em tempos desafiadores. “Estamos numa fase complicada do setor, com redução dos preços e custos aumentando em alguns pontos. A Associação tem o papel importante de olhar para o produtor, as principais necessidades, onde podemos atuar para fortalecê-lo”, disse. Sitta pretende trazer para a Socicana sua visão estratégica do mercado, além de aprofundar as parcerias já existentes. “Existem as questões financeiras e importantes parcerias nesta área, como é o caso do projeto com o Sicoob PRO [Crédito Rural Verde], em que pretendemos evoluir cada vez mais”, adiantou. Ele também destaca o respaldo técnico e ambiental já oferecido pela entidade: “Temos suporte em relação aos aspectos jurídicos, ambientais e às certificações, que auxiliam muito e levam qualidade às operações dos produtores. Esse é um trabalho que continuará forte.”

Bruno Rangel Geraldo Martins assume como diretor-secretário. Ele passou a integrar a diretoria da Socicana em 2011, quando ocupou o cargo de diretor-tesoureiro. Foi presidente por seis anos a partir de 2014 e acumula hoje a presidência da Coplana e a vice-presidência do Sicoob PRO. Para ele, o momento é de troca de experiências. “Fico muito contente de começar junto com essa diretoria nova, de produtores de famílias tradicionais da nossa região, e poder transmitir o que aprendi nesses anos em que estou na Socicana, para que continuem o trabalho de grande relevância que a entidade faz.” Rangel também reforça que a Associação seguirá promovendo suporte ao produtor. “Discutimos muito a questão do ano agrícola relacionado à precificação e produtividade. De que forma podemos contribuir para que o produtor tenha mais assistência, mais produtividade, esteja muito bem informado sobre o que acontece no mercado e, assim, possa tomar melhores decisões”, concluiu.

# Operação São Paulo sem Fogo 2026

*Produtor, verifique sua adesão ao PAME, PPI e renovação do Etanol Mais Verde*

Após o fim da queima da palha da cana, o setor passou a enfrentar um desafio relevante: os incêndios de origem criminosos ou desconhecida. Para padronizar a atuação da Polícia Militar Ambiental, em 2017 foram estabelecidos critérios específicos para orientar a conduta dos policiais durante as fiscalizações. Dessa forma, atribuir responsabilidades quanto à autoria de incêndios, sejam eles criminosos ou acidentais.

Os critérios foram distribuídos em uma tabela de valores e, no caso de incêndios, a fiscalização avalia os seguintes itens:

- Situação dos aceiros em geral (Critérios 1, 2, 11, 12 e 13);
- Medidas de combate a incêndios (Critério 3);
- Existência de obstáculos limitadores do acesso ao canavial (Critério 4);
- Recorrência (Critério 5);
- Umidade relativa do ar (Critério 6);
- Existência de PPI - Plano de Prevenção de Incêndios (Critério 7);
- Existência de PAM - Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (Critério 8);
- Origem do fogo (Critério 9);

- Altura do canavial (Critério 10);
- Adesão ao Protocolo Etanol Mais Verde (Critério 14).

Dessa forma, na apuração dos critérios da Portaria CFA 16/2017, não serão lavrados autos de infração caso a soma dos *scores*, ou seja, dos valores citados, seja igual ou superior a 16 pontos. Para que os produtores rurais pontuem positivamente nos critérios 6 (existência de PPI), 7 (existência de PAM) e 14 (adesão ao Protocolo Etanol Mais Verde), e para que sejam somados os seis pontos correspondentes a esses critérios, a Socicana obteve, por unanimidade, na Assembleia Geral Ordinária de 20 de março de 2026, autorização para utilizar os dados recebidos dos associados no cumprimento de seu objeto social.

Com isso, a Associação pode, inclusive, compartilhar essas informações com órgãos públicos e privados relacionados, bem como ratificar dados já prestados, especialmente no que se refere à participação nos programas Operação São Paulo Sem Fogo e Protocolo Etanol Mais Verde. Todos os associados da

Socicana e suas propriedades ativas na safra 2025/2026 são membros do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), do Plano de Prevenção de Incêndios (PPI) e signatários do Etanol Mais Verde.

Todas as informações obtidas no âmbito da Operação São Paulo Sem Fogo e do Protocolo Etanol Mais Verde são tratadas de forma individual e confidencial. Serão utilizadas na formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de melhores práticas de sustentabilidade no setor sucroenergético. Além disso, a divulgação dessas informações ocorre apenas de forma agregada e consolidada.

O associado que não desejar participar dos programas Operação São Paulo Sem Fogo e Protocolo Etanol Mais Verde deve procurar pela equipe da Socicana.

**Para mais esclarecimentos ou orientações, entre em contato com Departamento Jurídico da Socicana: (16) 99740-6107 ou [eamcosta@socicana.com.br](mailto:eamcosta@socicana.com.br).**

# Coplana participa do CADI e reforça parceria entre amendoim e cana no Triângulo Mineiro

No dia 19 de março, a associação Canacampo, em Campo Florido/MG, recebeu o CADI Cana e Amendoim, primeiro encontro técnico da temporada que antecede a Megacana Tech Show 2026. A Coplana marcou presença no evento e apresentou o amendoim como ferramenta estratégica para a renovação dos canaviais, com foco em diversificação e rotação de culturas.

A equipe da Cooperativa, com representantes das áreas Técnica, Comercial, de Originação e de Sementes, participou de momentos de troca de experiência com produtores parceiros que trabalham com amendoim na região e

produtores de outros segmentos, interessados nas oportunidades de negócios. A Coplana apresentou dados agronômicos sobre a cultura, visando fomentar sua adoção.

Segundo a Canacampo, o CADI vem se consolidando como um ambiente de alta performance para as lavouras, em que empresas têm a possibilidade de demonstrar a eficiência de seus insumos diante de um público qualificado e tomador de decisão. Para a Coplana, marcar presença nesse espaço com a dobradinha cana-amendoim representa novas perspectivas tanto para o produtor quanto para a cadeia produtiva da Cooperativa.

Foto: Divulgação



## IA ganha espaço nas decisões do agro

A inteligência artificial (IA) deixou de ser uma promessa tecnológica para se tornar ferramenta estratégica no campo. Essa foi a tônica central do 7º AgriforLife Talks, realizado no dia 24 de março no Dabi Business Park, em Ribeirão Preto/SP, evento que reuniu especialistas do meio acadêmico, empresas, centros de pesquisa, startups e lideranças do setor para discutir como a IA está transformando a tomada de decisão, ampliando a eficiência operacional e impulsionando resultados no agronegócio.

A Coplana esteve presente no encontro, e para os gestores e técnicos da Cooperativa, acompanhar iniciativas como essa é parte da atualização necessária para avaliar tendências e soluções reais em inovação, sempre visando gerar mais valor ao cooperado. A programação contou com palestras de especialistas e estudos conduzidos por pesquisadores da Unesp de Jaboticabal, Embrapa e Centro de Tecnologia Canaveira, entre outros. Num setor que precisa enfrentar variações climáticas e atender a um mercado global cada vez mais exigente, tomar decisões baseadas em dados deixou de ser diferencial para fazer parte do dia a dia. Com esse horizonte em vista, as equipes da Coplana seguem na busca por conhecimento, novas tecnologias e recursos práticos que contribuam diretamente para um agronegócio mais eficiente, rentável e sustentável.

AgriforLife  
  
talks

Foto: Divulgação



A R T I G O

# Nova praga quarentenária identificada no estado de SP

A Coplana participou, no dia 26 de março, de uma reunião com a Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo para discutir o plano de ação voltado ao controle e à erradicação do Caruru Gigante (*Amaranthus palmeri*), planta daninha de difícil manejo e com alto potencial de disseminação.

A espécie, já identificada em outros estados brasileiros, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, agora também apresenta ocorrência no estado de São Paulo. O foco foi encontrado em janeiro de 2026, no município de Mirassol/SP, em área de cultivo de soja, que foi interditada para acompanhamento e ações de erradicação.

O Caruru Gigante pode atingir até 2,5 metros de altura e produzir até 1 milhão de sementes por planta, o que reforça seu potencial de disseminação e o risco aos sistemas produtivos. Nesse contexto, o monitoramento, especialmente em áreas exclusivas de grãos, é fundamental para a identificação precoce, orientação, contenção e erradicação das plantas, reduzindo seu avanço e os impactos no campo.

A Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo tem trabalhado na identificação de moléculas que possam contribuir para o controle da planta, que apresenta resistência múltipla. Na região de atuação da Coplana, o sistema de produção de cana-de-açúcar conta com ferramentas de controle mais eficazes, principalmente no uso de herbicidas pré-emergentes, podendo representar uma estratégia importante para áreas identificadas.

Diante desse cenário, a atuação conjunta entre órgãos oficiais, cooperativas, assistência técnica e produtores é fundamental para fortalecer as ações de controle. A participação da Coplana reforça o compromisso da Cooperativa com a difusão de informação técnica de qualidade e com o apoio ao cooperado em temas estratégicos para a sustentabilidade e a segurança da produção agrícola.

Em caso de suspeita em áreas com difícil controle de caruru, é fundamental comunicar a Defesa Agropecuária para acompanhamento e orientações. A identificação da espécie é realizada por análise laboratorial, devido à variação entre espécies, mas algumas características visuais podem servir como indicativo inicial.



Pecíolo longo e folha sem pilosidade de *Amaranthus palmeri* (Fotos: Purdue Extension)



Flores masculinas e femininas de *Amaranthus palmeri* (Fotos: Daniel Tuesca)

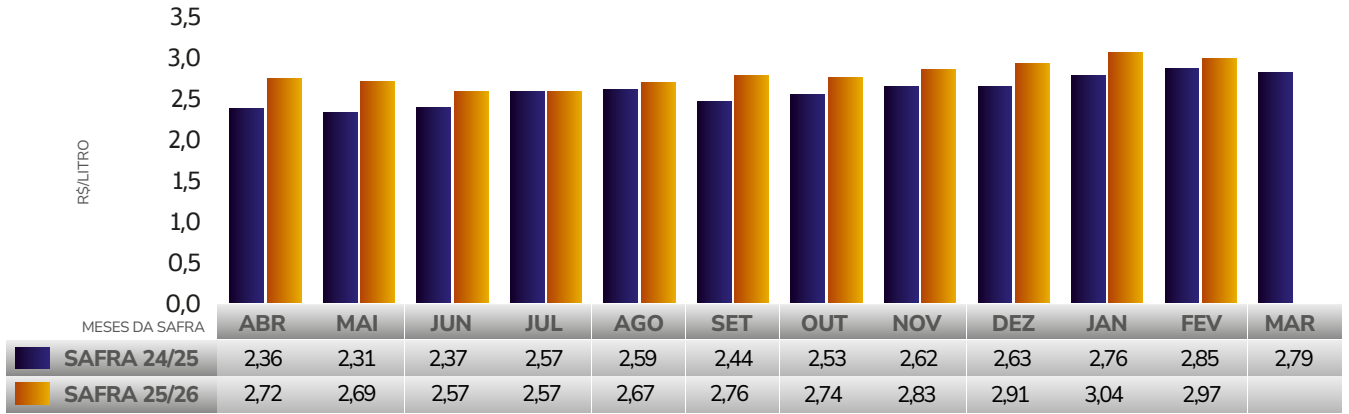


Mancha em forma de "V" e pelo no final do limbo foliar de *Amaranthus palmeri* (Fotos: Purdue Extension)

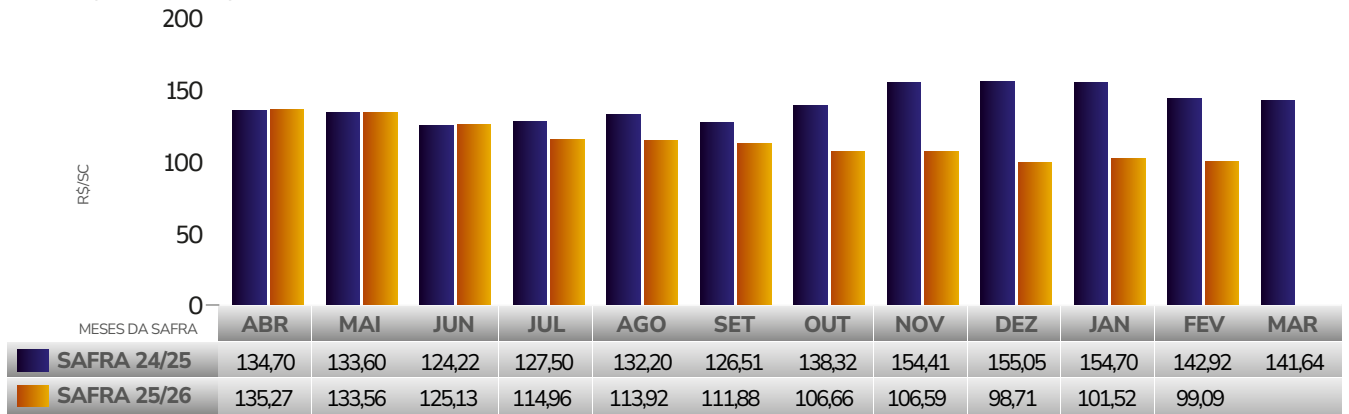


Paniculas longas de *Amaranthus Palmeri* (Fotos: IAGRO MS)

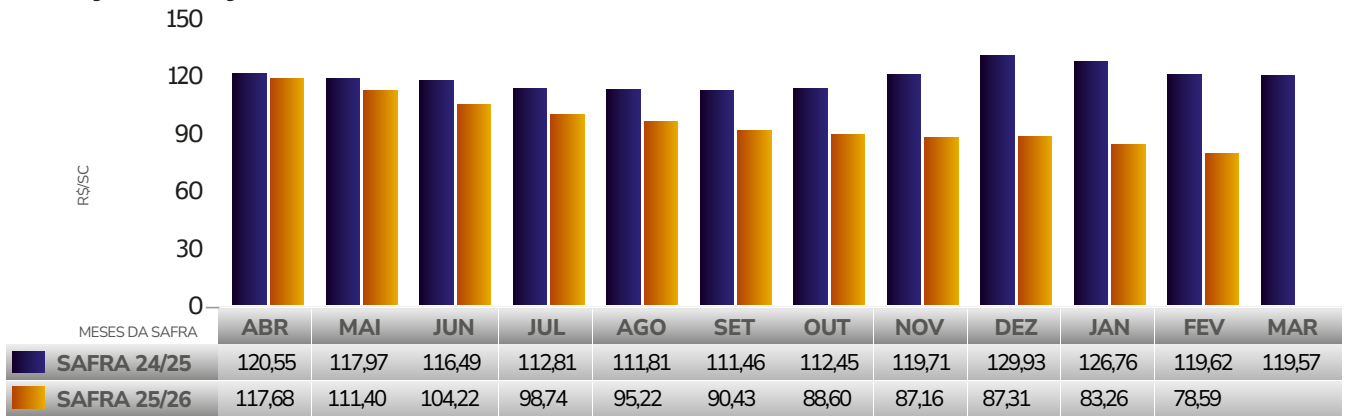
### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



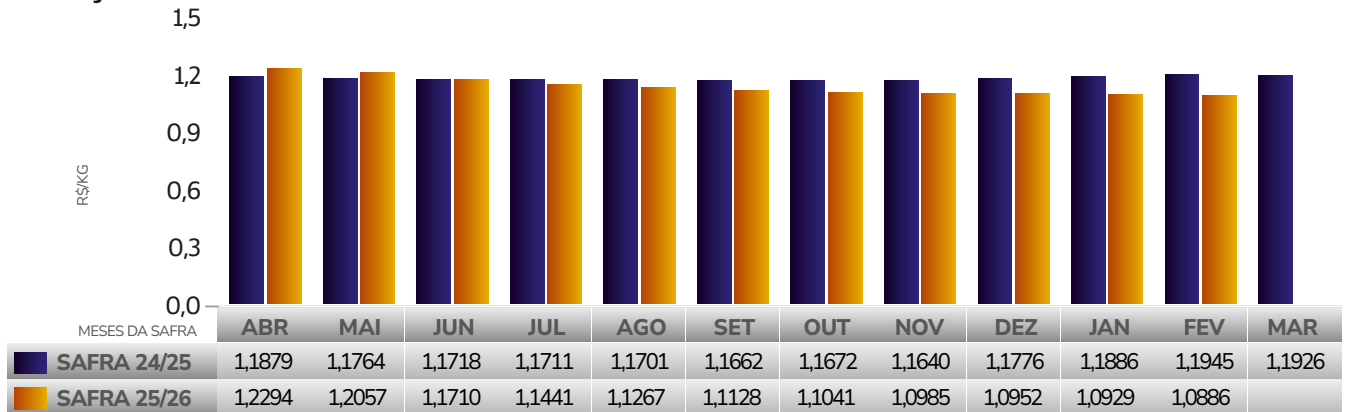
### Varição do Açúcar Branco Mercado Interno - CEPEA



### Varição do Açúcar VHP CEPEA

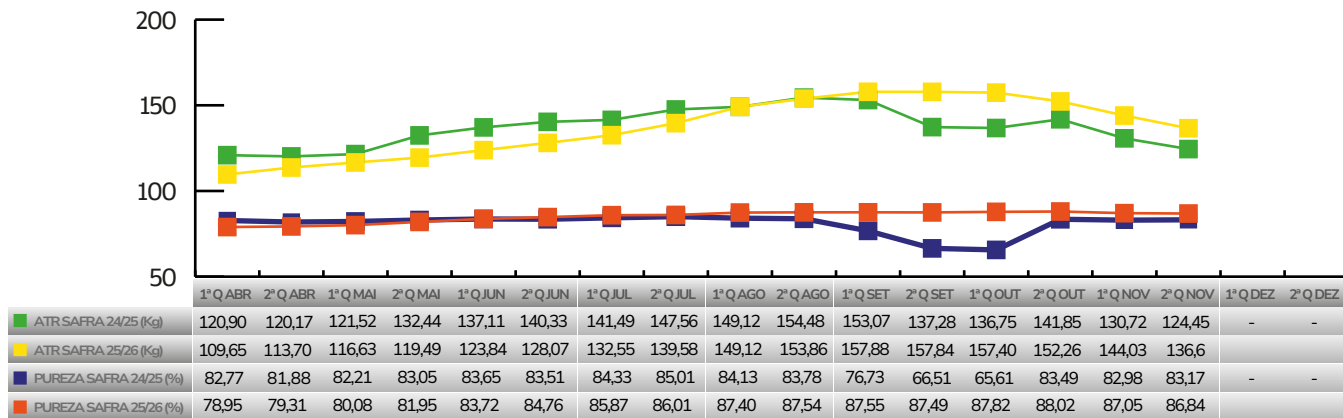


### Varição do ATR Acumulado



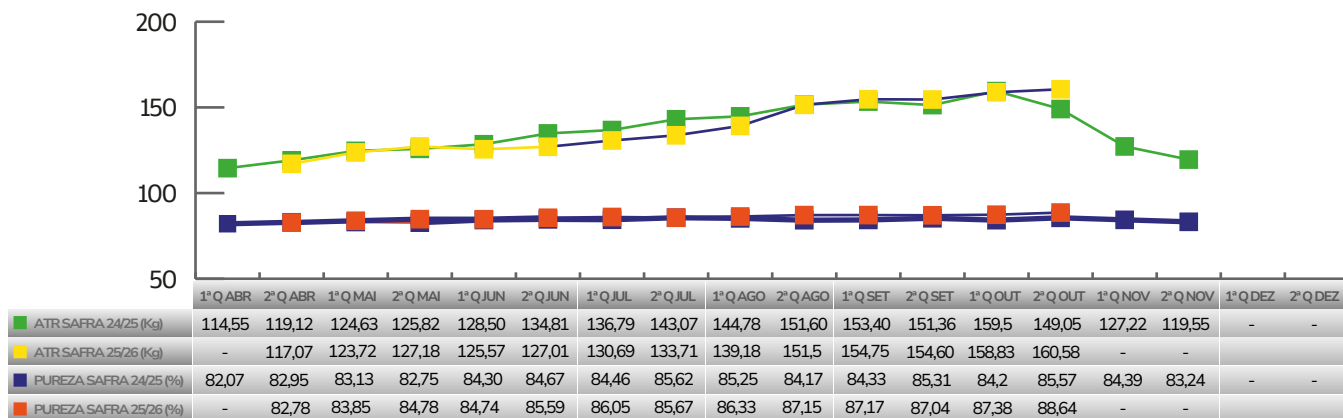
### Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00 Kg !  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 137,50 Kg



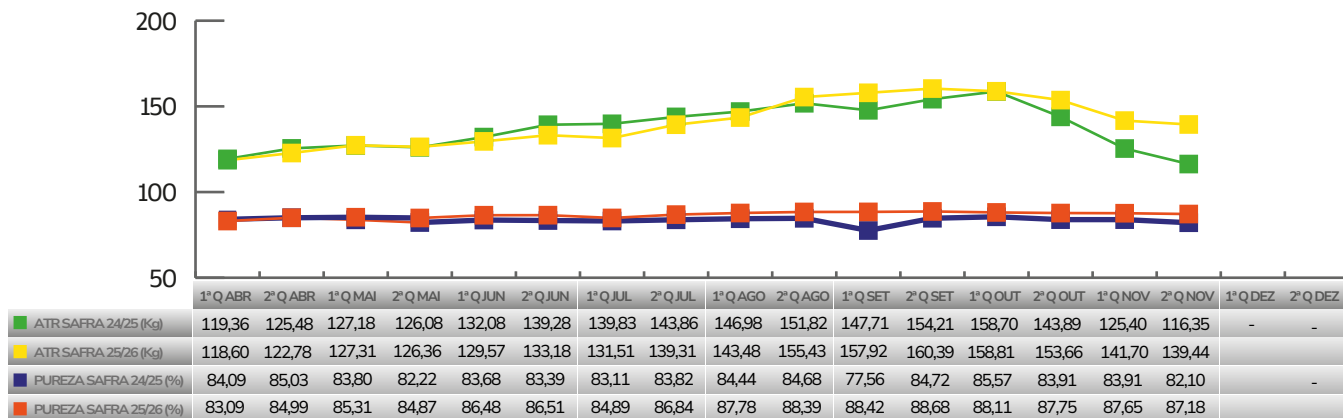
### Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg !  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 137,74 Kg



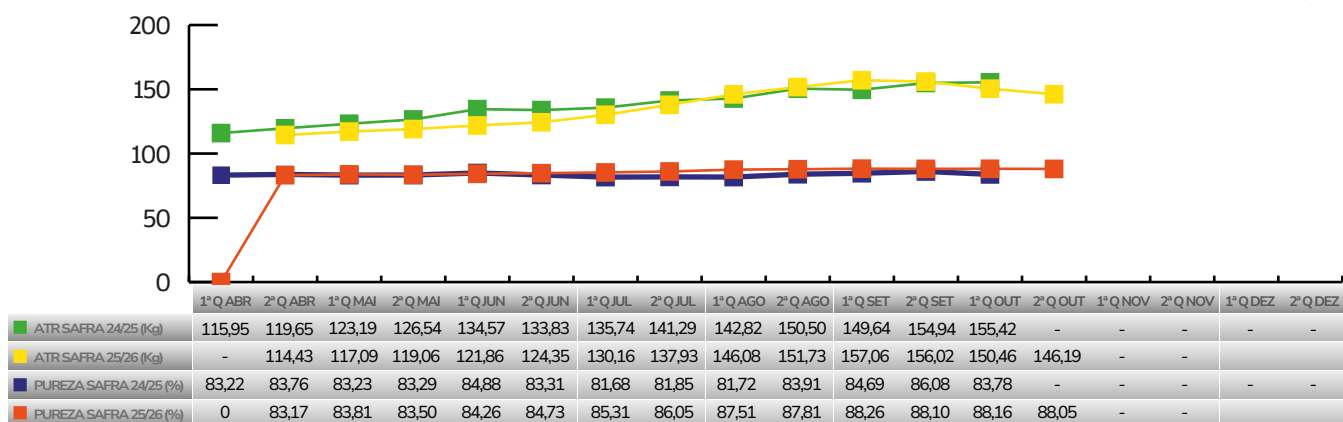
### Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 137,00 Kg !  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 140,70 Kg



### Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 133,00 Kg !  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 25/26 = 136,95 Kg



# Coplana marca presença no Encontro Mundial do Amendoim, na Argentina

A cidade de Mendoza, na Argentina, sediou entre os dias 17 e 19 de março o Encontro Mundial do Amendoim 2026. Organizado pela Câmara Argentina do Amendoim, o evento reuniu cerca de 300 participantes da indústria global do setor, entre produtores, exportadores, processadores, pesquisadores e lideranças. O Brasil levou uma das maiores delegações ao encontro: aproximadamente 30 representantes, contingente superado apenas pelo país anfitrião.

A Coplana esteve representada pelo diretor-secretário José Antonio Rossato Junior, que também preside a Câmara Setorial do Amendoim no estado de São Paulo, e o gerente comercial de grãos da Cooperativa, Robson Fonseca.

Rossato Junior integrou o painel Fornecimento: Perspectivas da Produção Global, que promoveu um amplo debate sobre os desafios da produção, os impactos climáticos, a dinâmica de mercado e o futuro do abastecimento mundial de amendoim. Participaram ainda do painel representantes da China, Estados Unidos, África do Sul, Índia, Nicarágua e Argentina. Em sua apresentação, o dirigente abordou o cenário atual do setor, a safra em andamento, as adversidades impostas pelo clima e o quanto essas pressões têm

## % DE AUMENTO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ATÉ 2050



**O mundo precisará aumentar a produção de alimentos para suprir o crescimento populacional. O Brasil será o principal país responsável por esse aumento, com participação estimada em 41%**

Fontes: FAO; USDA, USDA Agricultural Projections to 2026. Relatório de Projeções de Longo Prazo, n.º OCE-2017-1. Reproduzido da apresentação de Rossato Junior

exigido de toda a cadeia produtiva. "Apesar dos desafios relacionados ao clima nos últimos anos, acreditamos que o Brasil é, no futuro, um dos poucos países em condições de prover amendoim para suplantiar o crescimento populacional que nós teremos", afirmou.

A programação incluiu ainda discussões sobre sustentabilidade, inovação na produção e no processamento, além de avanços nas relações comerciais. Nos dias 25 e 26 de março, o Circuito do Amendoim em General Cabrera, Córdoba, complementou a agenda com visitas técnicas a fazendas, unidades de processamento e empresas que apresentaram o modelo produtivo argentino.

Foto: Divulgação



Rossato Junior, diretor-secretário da Coplana e presidente da Câmara Setorial do Amendoim no estado de São Paulo, e Robson Fonseca, gerente comercial de grãos da Cooperativa, encontro trouxe discussões que orientam o futuro do amendoim